



# Nós, entre o Céu e a Terra

Craci Dinarte



Craci Ortiz Dinarte

# **Nós, entre o Céu e a Terra**

Passo Fundo 2012  
Craci Ortiz Dinarte



**Craci Dinarte**

**Nós, entre  
o Céu e a Terra**

Passo Fundo  
Projeto Passo Fundo  
2012

Projeto Passo Fundo

Página na internet: [www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)

e-mail para contato: [zanette@zanette.com.br](mailto:zanette@zanette.com.br)

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Do livro: Poesia. -Passo Fundo: Berthier, 2008. 152 p.: il.; 21 cm.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da

licença **Creative Commons Atribuição-Compartilhalqual 3,0 Nao Adaptada.**

Para ver uma cópia desta licença, visite:

[creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt\\_BR](http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt_BR) ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, Califórnia, 94041, USA.

Ilustração: Bernardethe

D583p Dinarte, Craci Ortiz

Nós, entre o céu e a terra [recurso eletrônico] /

Craci Ortiz Dinarte. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2012.

E-book (formato PDF).

ISBN 978-85-64997-49-3

Modo de acesso: World Wide Web:

<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Literatura brasileira. 2. Poesia. I. Título.

CDU: 869.0(81)-1

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

## Sumário

O mundo é uma poesia.....	11
Nós, entre o céu e a terra .....	12
Receita .....	14
Como a primavera .....	15
Nós, entre o Céu e a Terra.....	15
Carinho.....	17
Partir.....	18
O egoísta .....	19
Paixão ou Amor .....	20
A procura da felicidade .....	21
O semeador.....	22
Entendo a vida .....	23
Desejos.....	24
A verdade .....	25
A Vida.....	26
Novas manhãs.....	27
A viagem.....	28
A presença Dele .....	29
Meu canto.....	30
Quem somos nós?.....	31
Nossos pais .....	32
Imaginação .....	33
Esquecimento .....	34
A espera .....	35
O agora.....	36
Isto é vida .....	37
Nossos sonhos .....	38
Vitória .....	39
Artista .....	40
Canção de ninar.....	41
Segredos e verdades.....	42
Minha mãe.....	43
A música.....	44

Ano Novo .....	45
A verdade .....	46
Na noite .....	47
Meu alimento .....	48
Antônimos e sinônimos .....	49
Chuva chuvosa .....	50
Um dia .....	51
Decisão.....	52
Minha terra, Passo Fundo.....	53
Renascer .....	54
Preconceito.....	55
O belo.....	56
As duas forças .....	57
Cavalgada dos sonhos.....	58
Confissão.....	59
Diálogo .....	60
Amigo .....	61
Simplesmente .....	62
Também amamos .....	63
Força criadora.....	64
Saudades .....	65
Missão cumprida.....	66
Se me amares .....	67
Balada do amor .....	68
Minhas dores e meus cantares .....	69
Carinho .....	70
Deformação .....	71
Pão e vinho.....	72
Não adiantaria falar-te.....	73
O sempre apressado .....	74
Brasil .....	75
Quando o outono chegar .....	76
Loucura.....	77
Ninguém é de ninguém .....	78
Dúvida .....	79
Faltou-me amor.....	80
Diamante .....	81
Felicidade .....	82



No espelho .....	83
Sapateiros da poesia .....	84
Obrigado.....	85
Desse amor .....	86
Canto de liberdade.....	87
Realidade .....	88
Balanço da vida .....	89
A rosa .....	90
Ausência.....	91
Por quê?.....	92
Amor é.....	93
Na procura.....	94
Mendigo.....	95
Evolução.....	96
Preces não ouvidas .....	97
Ciclo da vida .....	98
Quem sou?.....	99
O mundo do faz-de-conta .....	100
Verdades nuas.....	101
Terra.....	102
Tristeza.....	103
Um dia de sol.....	104
Agora nos conhecemos .....	104
Ausência.....	106
Sábado só .....	107
Agora.....	108
A canção de quem me quer .....	109
Vem .....	110
A alegria .....	111
Amo a noite.....	112
A Voz.....	113
Busca .....	114
A noite .....	115
Chove chuva.....	116
Baú dos sonhos .....	117
As duas primaveras .....	118
Se me perguntarem .....	119
A gaivota.....	120

O homem atual .....	120
Início.....	122
O sono.....	123
Mãos que falam .....	124
O poeta precisa.....	125
Resposta .....	126
Porto do amor .....	127
É disso que se vive .....	128
Olhos do mundo .....	129
Essa noite .....	130
A face oculta .....	131
Liberdade, eu te busco.....	132
É primavera .....	132
Floresta azul .....	136
Tempo .....	137
Quem foi?.....	138
Querer viver .....	139
Instante eterno.....	140
Nascimento.....	141
Simplemente viver.....	140
Estou planando.....	141
O amor não termina nunca.....	142
Resposta .....	143
Desencontro .....	144
Oi Vida.....	145
O tempo.....	146
O caminho de dois .....	147
Abandono .....	148
Quando a velhice chegar .....	149
Adeus .....	150

## **O mundo é uma poesia**

O mundo é uma poesia.

A beleza da noite de luar; o morrer e o pôr-do-sol, as árvores mudando suas folhagens e colorido a cada estação; as flores, os pássaros cantores, os outros animais na sua variedade e, finalmente, o homem com suas emoções, onde brota a poesia.

Todo homem que se emociona com as belezas, alegrias e tristezas da vida, e sabe partilhar as emoções com outros, é um poeta, embora não escreva poesia.

Ser poeta escritor é um “dom”. A pessoa que o tem possui grande sensibilidade, vê e sente emoções que a maioria só percebe sutilmente.

Quando suas emoções chegam ao auge, vem a necessidade de escrever, sentir suas emoções de modo real. As emoções na escrita se apresentam, poesia com versos rimados ou versos livres, sem rima, digo, pouca rima, conforme o estilo de escrever do poeta.

O norte-americano William Faulkner, Nobel de Literatura em 1949, declarou: “Talvez, primeiro todo o romancista queira escrever poesia, depois descobre que não consegue e tenta o conto, que é a forma mais exigente depois da poesia. E, fracassado nisso, só aí, começa e escrever romance”.

Craci Dinarte



## **Nós, entre o céu e a terra**

Hoje sou céu,  
amo a todos  
com carinho,  
ajudando-os  
e sentindo  
a suavidade de Deus.  
Hoje ou terra,  
exigente,  
inquieta e forte.  
Amanhece.  
Hoje sou “eu”,  
equilibrada nas ações,  
na convivência  
com meu semelhante.  
Nem tão céu,  
nem tão terra,  
somente eu,  
simplesmente eu.

(17/12/2007)



## **Prefácio**

**Nós, entre o Céu e a Terra**, é uma amostra poética que nos faz viajar no tempo e recordar a inocência de uma infância singela, o despertar das emoções adolescentes, as vivências domésticas com suas alegrias e dissabores, enfim, a vida na sua tênue fronteira entre o material e o espiritual.

É uma coletânea de poesias que aborda as mais diferentes temáticas da realidade palpável de cada ser humano.

Não é preciso ter muito conhecimento para entendê-la.

A poesia se traduz por si mesma. Está ao alcance de todos na forma mais simples possível.

Foi assim que a autora Craci Ortiz Dinarte resolveu apresentá-la, revelando-se menina e mulher através do longo caminho de maturidade que fez desabrochar em sua alma sofrida e, em seu coração eternamente apaixonado, as rosas da verdadeira sabedoria.

Elisabeth Souza Ferreira  
Passo Fundo, outubro/2008



## **Receita**

Quando não se tem  
vontade para nada,  
que amolação!  
Passear, onde?  
Ler, não!  
Amar, quem?  
Trabalhar, que horror!  
Podemos chamar isso  
depressão, tristeza,  
preguiça?  
O que é mesmo?  
Receita para melhorar:  
Um bom banho frio.  
(23/12/2006)



## **Nós, entre o Céu e a Terra**

Um livro de poesia é, por si só, um convite. Convite a uma viagem por mar, talvez, “nunca dantes navegado”, pois cada poeta nos leva sempre a conhecer novos e diferentes lugares, paisagens, ilhas de sentimentos.

Cada poesia é um porto que nos recepciona com a alma do poeta, alma que nos fala de seu íntimo, sem medo de mostrar-se, de dizer-nos de suas alegrias, suas tristezas, de seu entender do mundo.

Poeta, timoneiro que já enfrentou tormentas e ondas assustadoras, mas que também já viu o mais lindo amanhecer e o mais lindo por do sol.

Craci, timoneiro que enfrentou muitos mares e que por isso, certamente, vai nos levar a uma viagem inesquecível.

Aiesa Magali Zauza  
Primavera de 2008



## **Como a primavera**

O dia vem surgindo.  
Os brandos raios de sol  
brincam na relva macia,  
na flor que se anuncia.  
A luz é completa,  
é dia.  
Um colorido de leve  
aqui e ali.  
É primavera.  
Como a primavera,  
e na primavera,  
bem de leve,  
nasce o amor.





## **Carinho**

Doía.  
Um brando,  
mas doloroso lamento  
tomou conta de mim.  
Eram minhas mãos frias,  
braços inertes,  
corpo cansado.  
Na mente formava-se  
um turbilhão de idéias  
que passavam velozes.  
Ao me recuperar,  
uma lembrança,  
sempre se repetia:  
uma mão acariciava  
a minha mão.  
Ah, o carinho.



## **Partir**

A vida deveria ser curta  
para deixar saudades.  
Vida longa,  
poucas são as alegrias  
e muitas são as dores.  
Partindo cedo  
levaremos na alma  
quase só  
belas recordações.  
(20/09/1956)



## **O egoísta**

Por egoísmo  
e sem saber amar,  
o homem perde  
a beleza da vida.  
Por egoísmo  
vai sendo rejeitado.  
Revolta-se,  
embrutece,  
reage com violência,  
podendo ferir e matar.  
Eis o marginal  
que o século XXI  
está criando,  
e nos dando como presente.  
Bastaria reagirmos  
com justiça, educação  
e trabalho digno.

(27/03/2006)



## **Paixão ou Amor**

Mãos estendidas,  
Querendo colher a flor.  
Fascinado pela beleza  
alguém falou:  
- Não colhas a flor por paixão!  
Colhe-a por amor,  
e verás eternizar-se  
sua beleza e perfume  
em tuas mãos.

(24/08/1981)



## **A procura da felicidade**

Há tanta infelicidade  
em nós,  
que deveríamos parar  
e pensar profundamente,  
quais os motivos.  
Em cada cantinho escuro,  
de nosso subconsciente,  
desse mundo tão nosso  
e tão desconhecido  
encontraríamos a resposta:  
mais amor, mais amor  
em nossas vidas.

(18/09/2005)



## **O semeador**

Preparada a terra,  
falta o semeador  
de louros trigais  
e vermelhas papoulas.  
Passaram-se anos,  
e o semeador não veio.  
A terra na espera  
permanece virgem.



## **Entendo a vida**

**Entendo a vida que brota em  
mim.  
As sensações  
que brotam  
e florescem em mim, em plenitude,  
é a vida nova  
que se apresenta, em meu  
íntimo.**

(12/08/1981)



## **Desejos**

**Corpos adormecidos,  
almas libertas,  
infinitos desejos,  
em encontros ansiosos,  
realizados na escuridão do infinito.**  
(19/08/2005)





## **A verdade**

A vida é uma ilusão.  
Ilusão são nossos desejos,  
desde a infância  
até a nossa vida adulta.  
Pura ilusão  
nossas conquistas de poder,  
amizade e amor.  
A vida é curta para uns,  
enquanto outros  
têm mais tempo para vivê-la  
na sua ilusão.  
Só espero que o Homem  
que deu Sua vida  
para nos salvar,  
não seja mais uma ilusão,  
e sim, a Verdade.

(08/06/2007)



## **A Vida**

Desce, sobe,  
se curva  
e recurva...  
Oh! Vida,  
que fazes de nós,  
seres suplicantes e famintos,  
mendigando  
um pouco de felicidade,  
pelos teus caminhos.

(24/05/1981)



## **Novas manhãs**

No início,  
a verdade vibrante,  
o “verde”,  
encorajando  
e fortalecendo nossos ânimos  
e multiplicando sua cor,  
com seu mistério,  
“a esperança”.  
Novas manhas,  
novos dias,  
passando rápidos.  
O cinza chega de leve  
e vai tomando o espaço,  
mesclando-se ao verde  
fazendo-o lentamente  
desaparecer.  
O cinza predomina  
com sua cor de desesperança.



## **A viagem**

**Chegamos!  
Vivemos,  
sorrimos,  
choramos,  
aprendemos  
e amamos.  
Por fim,  
ficamos sós  
e partimos.  
Não me pergunte  
para onde.  
(31/08/2007)**



## **A presença Dele**

Perdeu-se meu olhar no céu.  
Atravesso suas profundezas  
num esquecimento da terra.  
O eu não existia,  
só o impulso de ir além.  
Fiz meu olhar  
voltar à terra  
e vasculhei  
todos os seus cantos e segredos.  
Foi quando percebi-me dizendo:  
- Onde está Deus?  
Foi quando O senti junto a mim.  
(17/12/2006)



## **Meu canto**

Quando comecei a cantar,  
cantava para o mundo.  
Depois,  
comecei a cantar para mim.  
Agora,  
meu canto é uma prece  
que faço a Deus e à vida.

(21/05/1997)



## **Quem somos nós?**

Somos feitos de pedaços  
parecemos bruxas  
de panos coloridos.  
Por isso, gostamos tanto deles.  
Cada pedaço  
representa a influência  
de uma época  
em nosso viver.  
Pedaços influenciados  
pela família,  
pela escola,  
pelas amizades,  
pelo trabalho  
e pela política de nossa pátria  
e do mundo.  
Quem somos nós?  
O que restou  
do nosso autêntico “eu”?

(02/04/2006)



## **Nossos pais**

Pai do céu,  
Criador de tudo e de todos,  
nós O adoramos!  
Pai da terra,  
nosso fecundador,  
amigo e protetor,  
nos te amamos!  
Tens a missão  
de nos encaminhar,  
orientar para o bem,  
e a maior das missões  
nos guiar  
ao Pai do Céu.





## **Imaginação**

Um lugar  
envolto na paz.  
Pessoas irradiando amor.  
A calma predominava:  
no andar das pessoas,  
no vôo dos pássaros,  
nos galhos das árvores,  
nas flores  
espalhando seu perfume  
e colorindo a vida.  
A luz invadia o espaço,  
tornando esse lugar especial.  
Será que ele existe?  
Ou foi tudo imaginação?



## **Esquecimento**

Onde estão as coisas  
boas que vivi?  
Será que foram  
tão poucas,  
que as esqueci?  
Preciso lembrar!  
Preciso lembrar!  
Para ter forças  
e continuar a viver

(16/06/1997)



## **A espera**

O dia vibra,  
a flor floresce.  
A noite chega,  
E a lua aparece.  
As estrelas cintilam,  
na estrada, ao longe,  
uma sombra distante  
que espero ansiosa.  
Que a chuva retarde!  
Que o vento se acalme!  
Distantes ficaram as rosas.  
Mas, enfim, o encontro.

(01/07/2008)



## **O agora**

No presente,  
só o agora nos pertence.  
Buscamos  
no passado e no futuro  
só boas lembranças  
e muitos sonhos,  
para fortalecer  
o nosso agora.  
O agora é nosso presente,  
nossa Ilha do Tesouro.



## **Isto é vida**

O vermelho  
faz-se forte no poente.  
Aos poucos,  
a sombra desce sobre a terra.  
As lanternas do céu  
iluminam a noite.  
A maioria dos homens  
regressam aos lares.  
Outros perambulam  
pelas ruas silenciosos,  
ou em algazarras,  
perturbando a paz da noite.  
Alguns  
buscam abrigo nas portas  
ou bancos das praças,  
escondendo suas mágoas e frio.  
Isto faz parte  
do mundo e da vida.

(24/07/1999)



## **Nossos sonhos**

Sonhos teus,  
sonhos meus,  
sonhos nossos  
que vivemos felizes,  
ou juntos sofremos.  
Sonhos que  
sempre iremos perder...  
perder para o tempo  
que os devora.

(12/12/2006)



## **Vitória**

Tomba a terra  
com vinganças,  
ódio e guerras.  
Quem lhe estenderá a mão?  
Como ampará-la?  
É preciso que a verdade  
o amor e a paz  
ressurjam para ampará-la,  
e que a cada recanto seu  
ouça-se a voz da vitória  
entoada pelos cantores  
das bem-aventuranças.

(13/05/1981)



## **Artista**

**Artista  
não é somente aquele  
que bem se exterioriza,  
mas aquele ser  
que sente  
as emoções vibrarem,  
como o melhor  
dos instrumentos.  
(10/05/1980)**





## **Canção de ninar**

A noite chuvosa e fria,  
pela estrada lamacenta,  
o viajante anda a pé.  
Distante,  
uma luz,  
uma casinha.  
O viajante apressa-se e,  
chegando à casa,  
pára emocionado.  
Da janela  
ele vê a mãe  
embalando seu filhinho,  
cantando melodias de ninar!  
Pensativo,  
ele recorda,  
com tristeza e saudades,  
sua mãe,  
que cantando  
essas mesmas canções  
o fazia sonhar.

(02/07/1957)



## **Segredos e verdades**

**A luz desnuda  
o mistério dos quartos secretos  
invadindo escuros recintos,  
que nunca deveriam  
ser revelados,  
assustando a sombra  
com sua luz,  
tornando-se a verdade.**

(20/08/2005)



## **Minha mãe**

Minha mãe,  
leveza de brisa  
e doçura de mel,  
era a força  
na suavidade de mulher  
pureza na vida e atitudes.  
Ela tornava a alegria  
mais alegre.  
A dor e a doença  
um remédio eficaz,  
com seus cuidados e zelos.  
As alegrias, sem ela,  
não serão mais completas,  
falta o seu sorriso.

(10/10/1956)



## **A música**

A música tocou-me forte,  
e eu percebi  
o vazio de amor em mim.  
Pensei ter superado  
essa necessidade  
por outras,  
que se faziam mais urgentes.  
Mas ele voltou forte  
e foi minha alma que chorou.  
(12/09/2003)



## **Ano Novo**

Todos pediram  
um Ano Novo bom.  
O que veio foi uma bomba!  
Não faltaram terremotos,  
Guerras prometendo paz,  
e em nome da fé.  
Roubo, ganância,  
mentiras e misérias  
espalhando-se pelo mundo,  
pelo poder “ter”,  
desvalorizando o “ser”.  
Mas nem tudo está perdido,  
enquanto existir  
um pouco de amor.

(13/08/2005)



## **A verdade**

**“Papai Noel é um símbolo,  
Deus é a realidade”.**



## **Na noite**

A noite  
parecia adormecida e calma,  
mas é quando tudo se complica.  
São planos  
que florescem e crescem  
no homem,  
sua fantasia.  
Ele se expõe  
na fantasia da noite,  
para compensar sua frustração  
e desejos ocultos.  
Tudo em vão,  
pois o tempo  
indiferente passa,  
acumulando no homem  
seus desejos e tormentos.



## **Meu alimento**

Escrever é meu alimento,  
meu agasalho,  
meu aconchego,  
minha dor.

Escrever é minha voz  
que fala no silêncio.

São os meus olhos  
que vêm no escuro.

É a minha alma que vibra  
com o sentir de tudo isso.

É transbordar em luz  
sobre meu corpo ferido.





## **Antônimos e sinônimos**

Encantamento,  
enlevo,  
fascinação  
e sedução  
é o que fazem a vida desejada.  
Mas,  
quando nos defrontamos com  
desencanto,  
decepção,  
desgosto  
e desamor,  
a rejeitamos.  
Gostaríamos de refugiar-nos  
num abraço amigo,  
ou num amor antigo.



## **Chuva chuvosa**

A chuva não pára de cair.  
Todos e tudo,  
até minha alma,  
estão molhados.  
A chuva escorre pela parede,  
rola no chão,  
marota,  
some no esgoto.  
Já não é chuva,  
é poluição.

(25/06/1990)



## **Um dia**

A manhã é menina,  
olhos brilhantes,  
imensamente abertos  
para tudo o que a vida  
tem a ver e viver.  
A jovem tarde  
expande jovialidade e alegria.  
A noite,  
dama misteriosa,  
consciente de seu charme,  
em negro  
e brilhos ofuscantes,  
cega, enlouquece  
e passa indiferente.  
Lânguida, conquista, encanta  
e faz-se amar,  
recolhendo-se, após,  
ao leito de sua luxúria.

(26/04/1988)



## **Decisão**

Sim, não,  
agora, depois.  
Que confusão ter de decidir!  
Quanto sim e tantos não!  
Será que acertei  
nas decisões?  
Ou terei errado,  
dizendo sim  
quando deveria ser não?  
Terei de esperar,  
pois só o tempo  
me responderá.

(03/11/1990)



## **Minha terra, Passo Fundo**

Minha terra,  
Passo Fundo é linda de se olhar:  
com coxilhas ondulantes,  
clima inconstante,  
ora frio, ora quente  
e, logo após brisa e vento forte.  
Não se parece com uma linda  
mulher alta,  
curvilínea e inconstante?  
Creio que por isso,  
ninguém resiste a ela,  
quando por aqui passa.  
Vão ficando, vão ficando  
e terminam até morando.  
Pois tem tudo que é bom,  
até Academia de Letras tem,  
provando que seus filhos  
amam a cultura  
e vão muito mais além.



## **Renascer**

A humanidade caminha,  
cresce e envelhece.  
Milhões de seres  
de grisalhos cabelos,  
os velhos,  
uma força ignorada,  
esquecida,  
que, com sua experiência,  
aliada ao entusiasmo  
do jovem,  
seria a bússola  
a levar a humanidade  
a um novo renascer.



## **Preconceito**

A solidão cresce no homem,  
querendo afastá-la,  
mais profunda se injeta.  
A quem culpar?  
Eles não pertencem  
a minha classe social,  
eles têm conduta duvidosa,  
eles não têm minha cor,  
eles não são cultos,  
eles não têm a mesma religião.  
E o homem grita sua solidão  
criada por preconceitos  
destrutivos.  
Homem, cresça!  
É hora de gritar  
“liberdade”  
e dizer sim à Amizade.

(19/10/1983)



## **O belo**

Fui admirando  
o belo onde o via.  
A beleza da natureza,  
a fidelidade do animalzinho,  
o desapego do ser humano,  
quando auxilia o necessitado  
pela verdadeira caridade  
e humanidade.  
Razão da paz  
entre os homens.





## **As duas forças**

Homens e mulheres  
sem vida interior,  
abertos nas suas vaidades  
e prazeres,  
mas devorados  
pelas angústias e incertezas.  
Homens e mulheres sem paz,  
na solidão,  
sem rumo,  
sem esperança  
de desabrocharem em flor,  
de produzirem frutos,  
de alcançarem a eternidade.  
Homens e mulheres  
que vêem o tempo marcar,  
em vez do amanhã,  
o desespero.  
Para libertá-los das suas angústias,  
só o amor.  
Para derrubar o muro das incertezas,  
só a amizade.



## **Cavalgada dos sonhos**

Num imenso  
cavalo de nuvens brancas,  
cavalgam os meus sonhos.  
Cada vez mais distantes,  
quase não os distingo  
desfazendo-se  
rumo ao infinito.

(26/01/1987)



## **Confissão**

Fui princesa  
junto a meus pais.  
Mulher,  
logo após, mãe.  
Enfermeira  
dos meus familiares,  
isso se prolongou  
através da vida.  
Professora  
de crianças e jovens.  
Administradora  
de nossas economias.  
Hoje sou mendiga  
dos dias que me restam.

(10/12/2006)



## **Diálogo**

**Perguntam-me:**

- Como vais?

- Vou vivendo  
da realidade fria,  
repleta de incompreensão,  
de sonhos impossíveis  
e possíveis,  
até que chegue o dia  
de me perguntarem:

- Como vais?

**Responderei:**

- Morrendo.

(30/10/1987)



## **Amigo**

Andamos pelo mesmo caminho,  
unidos pela compreensão  
e a grande amizade  
que une pai e filha.  
Quando partiste,  
fui seguindo com minha dor  
e um imenso vazio.  
Procurei encontrar alguém  
para comigo andar,  
tentando substituir-te,  
em parte,  
mas pai,  
tu foste único,  
com teu jeito silencioso,  
paciente,  
cheio de amor...



## **Simplesmente**

Como o vento calmo  
toca de leve as folhas,  
gostaria de leve  
ter passado pela vida.  
Cálida,  
ter tocado a todos  
e após,  
simplesmente  
como o cair de uma folha,  
partir.

(27/11/1990)



## **Também amamos**

Você diz “amo”,  
e vejo a criança desabrigada.  
Você diz “amo”,  
e vejo velhinhos  
sendo abandonados  
pelos seus familiares.  
Você diz “amo”,  
e vejo luta sangrenta  
de irmão contra irmão.  
Você diz “amo”,  
e vejo as filas de famintos  
crescendo de minuto a minuto.  
O egoísmo destruindo espíritos.  
Todas as dores irão desaparecer  
quando você disser:  
“eu amo”,  
e muitas vozes responderem:  
“nós também amamos”.



## **Força criadora**

Amo a beleza  
e a perfeição da natureza.  
Amo essa força criadora,  
que nos deu a alma,  
capaz de sentimentos  
tão diversos  
entre os homens,  
mas iguais no desejo  
de ser feliz.

(24/07/1999)





## **Saudades**

Quantas saudades eu sinto  
da minha infância querida!  
O meu choro se acalmava  
com abraços e promessas.  
Era tão fácil  
e agradável a vida.  
Imaginava em ser amada  
e compreendida,  
ser tudo,  
uma eterna primavera.  
Cresci...  
como foram longe  
os meus sonhos!  
Esqueci  
que ainda há primavera.  
Sinto no agora,  
o inverso,  
envolvendo os meus dias.

(12/02/1958)



## **Missão cumprida**

Há muito para fazer  
e pouco tempo  
para realizar.  
Precisamos agir rápido,  
com coragem e energia.  
Deus, de nossas vidas,  
dai-nos tempo e força  
para realizarmos  
o que nos falta cumprir,  
e no final poderemos dizer:  
- Missão cumprida  
plenamente.  
(01/02/1998)



## **Se me amares**

Se me amares,  
dize-me:  
- Eu te amo, preciso de ti!  
E beija-me, manda-me flores,  
se não for um ramalhete,  
apenas uma,  
com perfume de carinho.  
Sei que dizem ser esses,  
gestos ultrapassados,  
fora de moda,  
mas para o coração  
e o amor não existe moda.



## **Balada do amor**

Se me olhas:

Ah! Marujo, navega,  
navega na balada desse amor!

Se me sorris:

Ah! Marujo, navega,  
navega próximo desse porto!

Se me amas:

Ah! Marujo, navega,  
navega nas ondas desse corpo,  
que a voz do mar entoará  
a balada do amor!

(01/01/1987)



## **Minhas dores e meus cantares**

Silenciou  
minhas dores e meus cantares  
para ouvir os cantares  
e as dores do mundo.  
As dores das almas tristes  
com falta de paz,  
de lar e de alimento,  
de emprego e de amor,  
de verdade e de justiça.  
As dores de filhos  
renegando familiares.  
As dores dos homens  
vendo venderem sua Pátria.  
Dores que,  
no meu silêncio,  
ouvi em cada pessoa.  
No meu silenciar  
ouvi mais dores  
que amores ou cantares.



## **Carinho**

O carinho,  
assim como o ar,  
deveria envolver o mundo,  
adoçando-o,  
envolvendo os homens,  
suavizando suas tristezas,  
aumentando a alegria  
e aprofundando o amor.



## **Deformação**

A imaginação ausente,  
o quadro incompleto,  
a poesia sem rima,  
as palavras atropelando-se,  
deslocadas.

A incerteza crescendo,  
ocupando todo o espaço.  
Um vazio de idéias,  
de criação  
e de ação,  
trazendo o medo,  
aumentando as legiões de anjos  
sem asas,  
disformes,  
sem condições  
de sobrepor-se à lama.

(16/05/1987)



## **Pão e vinho**

**Pão e vinho,  
vinho e pão.  
Alimento  
na hora da dor e do amor,  
o fortalecimento  
no encontro do amigo.  
Vinho e pão,  
pão e vinho,  
alimento que nos foi dado  
por Aquele que muito amou.**

(12/02/1958)





## **Não adiantaria falar-te**

Palavras,  
olhares  
e gestos vulgares,  
pretensiosos talvez,  
afastaram-me.  
Perguntas por quê?  
Não adiantaria falar-te,  
tentar explicar-te,  
pois estás  
tão envolvido no sistema,  
que és quase um robô.  
Estás programado  
para o prazer  
e não saberias o que fazer  
com o amor.

(01/07/1984)



## **O sempre apressado**

Os ponteiros do relógio  
brincam de pega-pega.  
O ponteiro dos minutos  
pega o ponteiro das horas  
e, sempre apressado,  
corre na frente.  
O ponteiro das horas,  
mais sábio, anda lento,  
pois sabe que,  
parando o relógio,  
ambos terão o mesmo fim.



## **Brasil**

Sei de uma terra tão grande,  
de um país sem igual.  
É uma terra gigante,  
brava, forte e audaz.  
Nela canta a passarada,  
banhando-se nas cascatas,  
revoando pelas matas.  
Suas praias douradas  
são banhadas pelo mar  
que, como criança travessa,  
brinca na areia,  
esculpindo a beleza das montanhas,  
ou desenhando filas de coqueirais  
que, embalados pela brisa,  
acenam adeus a quem parte,  
a quem para longe vai.  
À noite, a lua se encanta nas flores,  
beija a corola perfumada  
e vai andando enamorada.  
Vaidosa, espelha-se  
nas tranqüilas águas dos lagos,  
brinca com as folhas soltas no chão e,  
quando surge a madrugada,  
já cansada vai sonhar.  
O sol dourado as coxilhas desperta  
essa terra gigante, desperta o nosso Brasil.  
(15/06/1969)



## **Quando o outono chegar**

Quando o sonho  
se fizer amor,  
quando o outono  
secar as flores  
e matizar as folhas,  
quando o vento frio  
tocar o teu corpo  
numa carícia,  
lembra-te de mim.

(17/03/2008)



## **Loucura**

O mundo enlouqueceu:  
as estações se confundem,  
o amor e o ódio se misturam.  
O ideal e a realidade  
do dia-a-dia se debatem  
e uma dolorosa  
sensação de inutilidade  
espalha-se no ar.  
Por que tinha o homem  
que soltar a sua loucura  
sobre o mundo?  
Quem é agora o mais louco:  
o homem ou o mundo?

(17/03/2008)



## **Ninguém é de ninguém**

Na vida  
ninguém é de ninguém.  
Nada nos pertence,  
nem eu sou de mim.  
A vida é como fogo  
que queima,  
ilumina,  
vibra,  
aquece  
e se apaga.  
O que resta  
não sei para onde vai,  
só sei que  
ninguém é de ninguém.  
(24/02/1983)



## **Dúvida**

Quando tudo parecia terminado  
as ilusões sepultadas nas cinzas,  
a vida chegando ao fim,  
veio, de repente,  
um anjo terrestre,  
que me falou,  
com emoção,  
tudo o que uma mulher  
almeja ouvir para ser feliz.  
Mas,  
depois de viver tantos anos  
num mundo solitário,  
não sei dizer  
se fiquei surpresa ou feliz.



## **Faltou-me amor**

Faltou-me amor.  
Faltou-me amar  
e isso me deprime,  
irrita,  
desorienta  
e fragiliza.  
Essa falta de amor  
preocupa-me,  
pois não posso resolvê-la só.  
A solução é  $1+1=2$ .  
Pois amor é amar e ser amado.  
(16/06/1997)



## **Diamante**

Claro,  
mil facetas brilhantes,  
a pedra diamante,  
empolga,  
fascina,  
deprime  
e assassina.  
Mas também traduz amor,  
carinho, gratidão e ternura  
de quem quer ser lembrado  
por todo o sempre,  
no seu brilho  
de mil facetas de sentimento.



## **Felicidade**

A felicidade  
é uma amiga fugidia.  
Ela chega por minutos,  
horas  
ou talvez dias.  
A ela não interessam  
os nossos anos,  
o dia  
ou a noite.  
Vivê-la é o importante,  
pois assim como chegou,  
partirá.

(17/03/2008)

## **No espelho**

No espelho  
cenas vão me passando,  
minha vida  
rodando, rodando...  
Fui vendo  
que era tarde demais  
para amar;  
tarde demais  
para viver.  
No espelho  
minha imagem foi escurecendo,  
ficando indefinida  
até sumir totalmente.



## **Sapateiros da poesia**

O sapateiro reforma,  
remenda e pinta,  
até conseguir  
tornar belo o sapato.  
Assim são os poetas.  
Eles escrevem,  
reescrevem  
e colorem a poesia.  
O amor, a amizade,  
a tristeza, a alegria  
e os sonhos  
são as ferramentas  
dos sapateiros da poesia.



## Obrigado

Você diz “Senhor”,  
outros também.  
Um coro de vozes ergue-se aos céus:  
- Obrigado, Senhor,  
pelo nascer do sol que aquece a terra,  
faz florescer a flor  
e amadurece o trigo que sacia a fome.  
– Obrigado, Senhor,  
pelo verde das árvores,  
pela sombra que elas dão,  
pelo fruto que alimenta,  
pelo cantar dos pássaros  
que alivia a tensão, inspira ideais.  
– Obrigado, Senhor,  
pelos rios e mares que correm unidos,  
formando oceanos,  
onde nossos olhares se perdem.  
– Obrigado, Senhor,  
por teres nascido,  
sugado o leite do seio de Maria,  
crescido e ensinado que,  
maior que tudo, é ser rico de amor.



## **Desse amor**

O véu da noite  
envolve-a em seus braços.

Desse amor imenso  
as estrelas são pedaços  
que, por descasos,  
vão povoando o céu.

Já pequeno o espaço,  
nascem as flores que,  
na profusão de cores,  
unem a terra ao céu.



## **Canto de liberdade**

É frio!  
Contrastando com o azul do céu,  
o pinheiro de braços abertos  
é verdadeiro gaúcho:  
leal,  
hospitaleiro  
e dadivoso,  
dá a pina,  
a sombra  
e a grimpa para aquecer.  
Mas exigem-lhe mais,  
e lá vão seus troncos  
e galhos na voragem.  
Os campos empobreceram,  
o gaúcho também.  
Os poucos pinhais que restam  
continuam altaneiros,  
cantando a liberdade.  
(14/07/1988)



## **Realidade**

Fui enterrando  
minhas ilusões  
em cada desilusão.  
Do nada ressurjo,  
sem sonhos,  
sem vaidades,  
sem preconceito,  
sem inveja  
e sem futuro.

Sou o hoje,  
pequeno, mas real.

(13/11/1983)





## **Balanço da vida**

O balanço vai e vem.  
A vida vem e vai.  
No balanço da vida,  
perdemos muito de nós.  
Vem um sorriso,  
vai uma lágrima,  
vem o amor,  
vai o adeus,  
vem a velhice,  
vai a juventude.  
No balanço da vida,  
ela vai,  
e um dia não vem.

(23/04/1983)



## **A rosa**

Num pequeno jardim,  
a rosa desabrocha.  
Lentamente  
abre suas pétalas,  
uma, logo após, outra.  
E eis a rosa  
no seu esplendor.  
Anoitece.  
Na solidão da noite,  
a brisa cresce, agita a rosa,  
esta estremece,  
e, uma após outra,  
caem suas pétalas no chão.  
Amanhã,  
ninguém dará falta  
desta rosa no jardim.  
Quantas jovens também  
assim desaparecem.



## **Ausência**

**A escuridão vai invadindo  
todo o espaço. Aos poucos,  
também,  
serei escuridão,  
não existindo.  
Na escuridão  
só existem sombras impessoais,  
vazias e frias como a ausência.**

(10/12/1984)



## **Por quê?**

**Houve um ponto de união  
ao reencontrar-nos.  
Pensei recomeçar,  
mas não.  
Vivemos mundos tão distantes,  
o que nos faz diferentes.  
A cada encontro sofro,  
e, para não sofrer mais,  
afasto-me,  
deixando-lhe uma pergunta:  
- Por quê?**

(04/12/1984)



## **Amor é...**

**Não lhe pertença,  
nem você é meu.  
Vivemos mundos diferentes,  
e amor é união completa,  
é respeito,  
liberdade,  
alegria,  
luz,  
participação  
e compreensão.  
Amor é crescer  
em cada emoção.**

(29/06/1983)



## **Na procura...**

Na procura febril,  
desenfreada,  
de aventuras e emoções,  
o homem quer  
antecipar a vida.  
O tempo lhe é pouco.  
Corre para vencer as horas.  
Na luta contra o tempo,  
machuca, fere e mata.  
Não soube conviver  
com o tempo.  
Nada pode ser antecipado  
sem magoar,  
tudo tem hora certa  
para se realizar.

(17/07/1983)



## **Mendigo**

Tu, mendigo  
que, nos dias de frio,  
percorre as ruas,  
roupas em farrapos,  
pés descalços,  
treme todo.  
Teu corpo está roxo de frio.  
Pedes esmola,  
por amor de Deus,  
de uma mão recebes,  
de outra nem um vintém.  
Pobre mendigo,  
quanto sofre teu corpo!  
Que drama trazes em tua mente!  
E muitos ainda pensam  
que tu nada sentes.



## **Evolução**

Na sua lenta evolução,  
o homem temia,  
um temor animal.  
Passaram milhões de anos,  
o homem continua a temer,  
um temor espiritual.  
Ele invade o infinito.  
Pergunta-se e responde,  
mas logo vê que sua resposta  
não é tão exata.  
Perguntas, respostas,  
dúvidas.  
Vê-se cada vez mais perdido  
no seu mundo infinito.





## **Preces não ouvidas**

**Choro**

pelos dias que não pude fazê-lo,  
embora estivesse magoada.

Choro por ver meus planos de vida  
soltos,  
perdidos,  
já sem sentido.

**Choro**

pela falta de palavras amigas,  
do teu apoio,  
do teu abraço,  
e por não ser compreendida.

**Choro**

por preces não ouvidas,  
pela perda dos valores fundamentais  
e pela vida não vivida.

(30/11/1989)



## **Ciclo da vida**

**Flor combina com céu,  
céu com nuvem,  
nuvem com vento,  
vento com chuva,  
chuva com semente,  
semente com planta,  
planta com flor,  
flor com amor,  
e tudo recomeça.**



## **Quem sou?**

De tantas mutilações  
a minha volta,  
fui tão atingida,  
nem sei mais como sou.  
Pergunto-me:  
- Ainda sei amar?  
- Ter carinho por um amigo?  
- Ainda me emociono ao ver a  
natureza?  
- Restam-me sonhos e esperança?  
- Acredito que ainda existem pessoas  
que queiram ver o mundo mais justo e  
seguro?  
Não sei responder.  
Quanto mais busco pelas respostas,  
mais confusa fico.  
Sou um ser que se busca,  
no século do robô e do computador.  
(20/10/1989)



## **O mundo do faz-de-conta**

O esquecimento,  
como a nuvem  
que obscurece o sol,  
pouco a pouco  
vai embotando  
minha memória.  
O cansaço  
e o desinteresse fazem-  
me desistir  
dos meus desejos  
sem nunca  
os ter realizado, deixando-  
os perdidos  
no mundo do faz-de-conta.  
(19/04/1985)

## **Verdades nuas**

A futilidade,  
o vazio,  
os interesses mesquinhos  
comandam o mundo.  
O ser pensante o ameaça,  
pois ele olha e vê,  
ouve e compreende,  
sente e sofre,  
condena e luta.  
Por isso o matam,  
para que não diga  
as verdades nuas  
que nunca deveriam  
ser denunciadas.

(19/04/1985)



## **Terra**

Amar a terra  
é como agradecer  
todas as formas  
da natureza  
que a todo instante,  
nascem, brotam,  
explodem  
numas cem formas  
de vida:  
é homem,  
é árvore,  
é pássaro,  
é água,  
é fogo,  
é astro,  
é vida,  
vidas que  
preenchem o espaço.

## **Tristeza**

Você foi magoado  
e a tristeza faz de seus dias  
sua morada?  
Chore,  
deixe as lágrimas  
lavarem sua mágoa.  
Mas se não conseguir chorar,  
sorria,  
pois sorrir é também  
uma forma dolorosa de chorar.  
(16/09/1986)

## **Um dia de sol**

Vestida,  
com os farrapos do tempo  
(o que me restou!).  
Sou fustigada pelo vento,  
lacerada pelas rochas,  
molhada e atemorizada  
pelo temporal.  
Com voz sumida,  
mendigo da vida  
um dia de sol esplêndido,  
antes de partir para sempre.

(29/04/1986)



## **Agora nos conhecemos**

Uniste teus lábios aos meus.  
Deste-me um pouco da tua vida,  
e eu te dei um pouco da minha.  
Do teu abraço,  
calor,  
vibração  
e mais vida.  
Agora nos conhecemos.  
Não serei plenamente tua,  
mas saberei o que sentes.  
Enxergar-te-ei além do corpo,  
e tu serás mais meu,  
mesmo na separação.

(01/02/1983)

## **Ausência**

Aperto os meus braços  
num abraço,  
mas só sinto o vazio,  
uma saudade enorme,  
profunda,  
de abraços protetores,  
de carícias sinceras  
que me levassem  
a me sentir mulher.  
É saudade!  
Saudade de tudo  
o que não aconteceu.  
(05/12/1987)

## **Sábado só**

Um desejo quente faz-  
me desejar você.  
Na minha fraca solidão,  
a sua forte presença,  
o seu olhar profundo,  
medroso,  
sua voz agitada  
a contar planos  
e realizações.  
Ao ouvi-lo,  
preencheria meu desejo de você,  
na minha tarde de sábado só.

(02/03/1988)

## **Agora**

Há pressa.  
Há pressa, vem!  
Os dias estão passando,  
se não vieres logo,  
estaremos cansados,  
lado a lado sonhando  
com o que nunca se realizou.  
É agora,  
se me queres amante,  
vibrando  
e sentindo o amor.

(06/04/1986)

## **A canção de quem me quer**

Ela cantava pela rua:

- Quem me quer?

Já me quis o ...

e eu não.

Pois só queriam

a metade de mim,

o meu corpo.

E o resto?

Seria ela louca na sua mágoa,

ou seriam loucos

os que a magoaram?

- Quem me quer?

- Quem quer essa Maria

que não soube ser

uma Maria qualquer?

(10/05/1983)



## **Vem**

**Dizes: vem!  
Mas não sei o que te ofertar.  
Servem minhas lágrimas?  
O vazio do meu coração?  
Minhas mãos sem carinho?  
A alma distante,  
sem sonhos,  
em busca de outros mundos?  
Serve-te isso?  
Ou será capaz  
de me fazer reviver?**

(17/03/2008)

## **A alegria**

Ela não era minha amiga.  
Sempre que eu chegava,  
ela partia.  
Ela vivia envolvida,  
empolgada, divertia-  
se.  
O tempo passou.  
Quando voltei a vê-la,  
andava só.  
Na ânsia da solidão,  
procurou-me.  
Fui sua companheira,  
comecei a sorrir.  
A alegria e eu  
agora somos amigas.



## **Amo a noite**

Amo a noite,  
pois nela posso viver  
o que não vivi.  
Na noite posso sonhar,  
sonhos quase reais  
que compensam  
minha covardia  
de não torná-los vida,  
como deveriam ser  
em plena luz do dia.

(20/10/1986)



## **A Voz**

Os homens  
voltarão a lavrar a terra.  
Seus corações  
já receberam a semente,  
que caiu  
na terra preparada.  
Produziu e reproduziu  
em forma de amizade,  
força,  
segurança,  
justiça,  
paz,  
amor.  
No ciciar das novas plantas  
ouve-se a voz  
do pregador da esperança.

## **Busca**

O mundo é pequeno  
para tantos sonhos.  
Os meus sonhos  
voam para o infinito  
em busca de realização,  
de pouso e paz.  
(15/09/2000)

## **A noite**

A passarada revoando,  
procurando abrigar-se.  
As flores dobram as suas hastes  
na procura de aconchego  
para descansar.  
A noite cobre a terra  
com seu olhar negro.  
O silêncio e a solidão  
brincam entre as casas,  
ruas e flores sem cores.  
O orvalho aumentando  
faz as flores  
temerosas chorarem.  
Mas outro dia vai chegar  
e elas se cobrirão de cores.

## **Chove chuva**

Chuva,  
chove teu pranto sozinha,  
nesse mundo povoado  
de gente vazia,  
sem sonhos, sem rumos,  
aturdidas de doutrinas,  
palavras e promessas  
que não levam a nada,  
iludida na busca da felicidade.  
Oh! Gente vazia,  
deixe a chuva  
molhar os seus corpos,  
fazer deles um lindo “jardim”!

## **Baú dos sonhos**

De repente dei-  
me conta  
que os anos passaram,  
e não soube vivê-los.  
O ontem ficou no passado.  
No hoje,  
não posso mais fazer  
o que quero.  
Não me conformo,  
foram tantas as promessas  
guardadas no baú dos sonhos,  
que ameaçam rompê-lo.  
Ah, se isto acontecer,  
vou voltar a viver.  
Vestir-me linda,  
amar,  
com muito amor,  
tudo o que deixei  
passar sem amor.

## **As duas primaveras**

Uma primavera de amor  
envolveu toda a terra.  
Ninguém mais chorou,  
nem sofreu  
ou morreu.  
Todos sorriam  
e cantavam.  
Os olhos encheram-se de vida,  
pois a primavera do amor uniu-  
se à primavera da flor.  
(17/03/2008)

## **Se me perguntarem**

**Se me perguntarem  
sobre amor,  
ódio,  
amizade,  
dor,  
bondade,  
inimizade,  
maldade,  
injustiça,  
justiça,  
alegria  
ou tristeza,  
não saberei responder.  
Mudamos tanto  
que terei de aprender  
a viver novamente.**

(22/11/1983)



## **A gaivota**

A gaivota  
ensaia seu primeiro vôo.  
Suas asas leves  
fazem-se planar.  
A cada dia  
alcança maior altitude.  
Voa,  
voa livre,  
até sumir no espaço.  
Já não é passaro,  
é céu.

(25/08/1983)



## **O homem atual**

O homem atual é esquelético,  
de corpo e de espírito.  
Negam-lhe o seu valor existencial,  
perdendo ele,  
sua consciência total da vida,  
tornando-se um perturbador,  
um brinquedo das forças dominantes.  
Ao ver ruírem os seus direitos,  
crescem a maldade  
e os falsos criadores de ilusões.  
O homem sente morrer  
sua individualidade  
e o medo o invade,  
deixando-se dominar  
pela consciência coletiva.  
É a supremacia do exterior  
sobre o interior,  
do material sobre o espírito.  
Sem o apoio da natureza,  
seu lar natural,  
que mais se parece  
com um horizonte sem paisagem,  
um mundo sem vida.  
O homem atual  
tem como companheiro  
somente seu grande medo.

(02/10/1986)

## **Início...**

O olhar – o início.  
O interesse – o primeiro passo.  
O encontro – a afirmação.  
O beijo – o consentimento.  
O abraço – a entrega.  
A nudez – a consumação.  
O suor e o cansaço – a realidade.  
A languidez e o sono – o sonho.  
Ao despertar – o até breve.  
E a vida continua.  
(28/11/1985)

## **O sono**

O sono não vem.  
Procuro ajeitar meu ninho,  
mas tudo é desconforto.  
Levanto,  
caminho pela casa,  
vou à sacada para ver a noite.  
Como última tentativa,  
preparo um chá.  
Nada resolve.  
Procuro meu caderno de rascunhos,  
relatando a minha noite de insônia.  
Lentamente,  
o sono vai chegando...  
adormeci.

(04/02/2001)

## **Mãos que falam**

Há mãos que,  
com gestos,  
falam.  
Mãos frias,  
vazias,  
egoístas e só.  
Mãos fortes,  
firmes,  
que sustentam a vida.  
Mãos grotescas,  
brutais e mortais.  
Mãos suaves e macias  
que buscam carícias.  
Mãos seguras e leves  
que dão amor.  
Mãos de todos  
os que se unem  
na busca de paz.

## **O poeta precisa**

O poeta precisa  
de imagens inebriantes,  
de música envolvente,  
da brisa que acaricia,  
para com,  
palavras após palavras,  
formar versos,  
como pequenas vertentes  
formam rios,  
invadindo prados,  
matas,  
recortando rochas,  
recriando vida.

## **Resposta**

Na esperança, a prece;  
da prece, a resposta  
de alguém tão próximo  
que nem havia notado,  
na palavra amiga,  
no gesto tranqüilo  
de amparo  
que dá por ser bom,  
e nada espera.  
Nesse momento e gesto  
o homem cresceu.

(10/07/1983)

## **Porto do amor**

Nos mares,  
os barcos vêm outros vão.  
Com velas diferentes,  
coloridas, volúveis,  
sóbrias, alegres,  
sérias, puras,  
são como os amores,  
que buscam seus portos.

Uns ancoram dias,  
outros, meses  
e há também  
os que ancoram  
para sempre.

Sou como um porto,  
mas só darei abrigo  
a um barco puro,  
onde porto e barco  
se completem,  
olhando o mar.

## **É disso que se vive**

Felicidade de minutos  
ou minutos de felicidade?  
É disso que se vive.  
A busca da felicidade  
para toda a vida,  
para todo o sempre.  
A tão almejada felicidade  
será na verdade,  
a felicidade de minutos  
ou minutos de felicidade?  
É disso que se vive,  
de coletar os minutos  
de felicidade.



## **Olhos do mundo**

Existem hoje  
tantos olhos tristes.  
Olhos saudosos,  
olhos medrosos,  
olhos que não vêem,  
olhos que buscam,  
olhos que gritam,  
olhos vazios,  
olhos que sonham.  
Quem roubou  
os olhos confiantes,  
os olhos alegres,  
e os olhos de amor?

## **Essa noite**

Sinto-me um jardim  
(essa noite)  
e por isso só poderei falar  
de belas cores,  
de delicadas  
e perfumadas flores,  
de primavera  
e de amores.

(21/08/1984)

## **A face oculta**

A face oculta  
que não mostro  
no meu dia-a-dia  
está exposta  
na minha poesia.  
Inteira me entrego:  
rio, canto, brinco,  
grito, me lamento e choro.  
Saio forte,  
muito forte,  
de face oculta  
para o dia-a-dia.

(06/12/1985)



## **Liberdade, eu te busco**

Sufoco-me  
morro aos poucos;  
por isso,  
liberdade, eu te busco.

Quero-te  
nos meus olhares,  
nos meus sorrisos,  
nos meus gestos,  
nos meus pensamentos,  
sentimentos,  
expressão de amor,  
no meu trabalho,  
no meu andar  
em busca da verdade.

(25/04/1983)

## **É primavera**

**É primavera,  
é primavera!  
Ela se anuncia  
na intensidade de vida  
que cresce em nós,  
no calor que faz brotar os galhos  
e abrirem-se as flores em alegria;  
no vôo arrojado dos pássaros  
e no seu canto para o amor;  
nas noites claras e amenas  
que convidam a continuar o dia.  
Ela é anseios exteriorizados  
é um desabrochar de vida  
em outras vidas.**

(30/08/1983)

## **Floresta azul**

Na floresta azul  
o azul escuro  
das árvores vetustas  
confunde o pássaro azul claro  
entre seus galhos e folhas.  
As gramíneas celestes  
reclinam suas hastes  
no espelho do rio azulado.  
A neblina forma  
dois vultos suaves  
que amam o amor azul puro.

## **Tempo**

Nasci  
nos anos das flores,  
das reuniões de família,  
da paz nos lares,  
do silêncio nas ruas,  
da alegria pura de viver,  
de crer em Papai Noel.  
Alguns anos passaram...  
Os carros,  
os aviões  
e os gritos  
dos supostos cantores,  
todos esse barulhos  
são para abafar  
a solidão do homem,  
no século do não saber viver  
e querer ter.

## **Quem foi?**

Pergunto à brisa,  
ao tempo,  
e à indiferença:

- Quem levou esse amor?

- Não sei, não sei.

Na procura,  
o cansaço,  
a ausência.

Do silêncio do meu eu,  
uma voz responde:

- Eu sei, eu sei,

- Foi a pressa e a distância.



## **Querer viver**

**Ah! Quis tanto viver!  
Na ânsia e alegria  
do tudo possível,  
da menina que em mim vivia  
e hoje sinto em agonia.  
Ah! Se ela morrer,  
só restará uma forma,  
uma mulher vazia.**

(01/05/1986)

## **Instante eterno**

Envolvida no entardecer  
olhando as formas e cores,  
transportei-me aos céus.  
Não há limite  
nem distância,  
tudo é belo,  
unindo-se.  
É instante eterno,  
é beleza imortal,  
é o ser pleno,  
é o ser real.

## **Nascimento**

A poesia faz doer a alma,  
o coração  
e até o corpo para nascer.  
É como um parto.  
Nasce fazendo rir ou chorar  
os que a lêem,  
terminando só  
e esquecida.

(25/08/1983)



## **Simplesmente viver**

**Viver é lindo.  
Viver a alegria,  
a dor,  
a paz,  
a luta,  
a fé,  
a procura,  
o encontro,  
viver principalmente o amor  
de que fomos feitos.**

(06/01/1984)

## **Estou planando**

Estou planando na paz.  
Numa paz  
sem desejos ou busca,  
só espera.  
Na espera do que a vida  
me negou,  
ou na espera de outra vida?  
Que importa a resposta.  
Estou planando na paz.  
(17/11/1983)

## **O amor não termina nunca**

O amor não termina nunca.  
Quando pensamos no fim,  
ele renasce  
da semente que brota,  
da árvore que cresce,  
da flor que desabrocha,  
da palavra que conforta,  
da mão que acaricia.  
Ele renasce sempre, sempre,  
pois o amor não termina nunca.  
(01/06/1983)

## **Resposta**

Se me perguntassem  
por que escrevo, diria:  
- Para falar do homem,  
do céu,  
do amor com amor,  
dos pássaros leves ao vento,  
do mar misterioso,  
do rio sinuoso,  
da floresta encantada,  
da vida com liberdade.

(22/09/1985)

## **Desencontro**

Eu à procura, você na espera.  
No encontro, as diferenças. Eu ofereci  
amizade,  
você queria aventura.  
No desencontro, a desilusão.  
Continuo na procura  
e você na sua longa espera.  
(17/10/1983)



## **Oi Vida**

Oi vida, estou aqui, nesse escuro  
cantinho, mastigando você  
como uma fruta de outono. Vida, vida,  
não esqueça  
que eu também gosto  
de saborear frutos maduros,  
com o suco escorrendo pela mão, como o  
sangue circula  
pelo corpo. Oi vida,  
eu estou aqui,  
nesse cantinho, esperando viver  
meus antigos sonhos.

## **O tempo**

O vento passa, o rio passa,  
a flor passa,  
o verão passa,  
o tempo passa, passa, passa...  
a nossa vida fica um pouco em  
cada passar.

## **O caminho de dois**

Hoje,  
nesse verão,  
encontrei meu caminho, o caminho  
de dois. Quero recolher,  
nessa noite,  
toda a pureza, toda a beleza  
das noites perdidas.  
Cada noite  
será uma estrela  
a brilhar no nosso universo.

## **Abandono**

Música em violino e piano leva-me ao  
abandono  
de cisne que chega ao seu fim. O calor da  
lareira,  
a maciez da cama, levam-me à  
liberdade dos vôos no céu solitário  
da noite de inverno.  
Tenho tanta vida que  
desejaria que esse vôo  
fosse um vôo sem retorno.

## **Quando a velhice chegar**

Foi-se o tempo da escolha  
livre.

Com surpresa chega a velhice,  
trazendo muitos presentes: cansaço,  
corpo pesado, músculos rijos e  
doloridos, quando não traz também  
a doença.

Que presentes!

E são irrecusáveis, temos que  
agüentá-los.

É muita mudança para  
aceitarmos

mas, a verdade é que relutamos, porém nada  
resolve.

Reclamamos a toda hora, com direito a  
isso ou aquilo.

Para falar a verdade,  
a velhice é uma chatice inteira.

(23/12/2000)



## **Adeus**

**Meu primeiro adeus é para  
você; outros espalharei em  
todas as direções: filhos,  
amigos, tudo que amei no  
homem. Céu, terra, mar,  
lua, sol, verdes matas,  
flores, pássaros, tudo que  
amei no espaço. Alegria,  
amizade, Verdade, fé, amor,  
tudo o que senti; e por  
último, darei  
adeus à vida, à vida que não  
vivi.**

(27/04/1983)





Projeto  
**Passo Fundo**  
Apoio à cultura

[Catálogo do Projeto Passo Fundo](http://www.projetopassofundo.com.br)  
[www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)







Projet  
**Domínio Público**  
Biblioteca digital desenvolvida em software livre



Projeto  
**Passo Fundo**  
Apresentamos